



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

06 DE OUTUBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO DIRIGIDO AO POVO SER-
GIPANO ATRAVÉS DE REDE ESTA-
DUAL DE RÁDIO E TELEVISÃO

Povo de Sergipe:

Retorno com grande prazer ao vosso Estado. Revi, hoje, esta bela cidade de Aracaju, e as novas indústrias que atestam sua riqueza e seu progresso.

Gostaria de permanecer mais tempo entre vós, e de poder ir também ao interior. Os compromissos do meu cargo obrigam-me a uma breve estada, que aproveitei para presidir à assinatura de atos do interesse do povo sergipano, e para ouvir seus principais líderes. Eles me trouxeram seu entendimento sobre a colaboração entre a União e Sergipe, e traduziram os anseios e projetos desta gente valorosa.

Dirijo-me agora, pelo rádio e pela televisão, a todos os sergipanos e sergipanas, da cidade e do campo; aos que, maduros, já contribuem para a riqueza do Estado, e aos que, jovens, têm responsabilidade pelo Sergipe de amanhã. Quero, neste momento, prestar contas da política federal no Estado, de seus resultados, e das metas para os anos vindouros.

Minha administração tem concentrado esforços em três pontos: o controle da economia, para defender o Brasil dos efeitos negativos da crise internacional e assegurar nossa contínua prosperidade; a política social orientada para a melhoria das condições de vida do povo; a consolidação da democracia.

A política econômica traduziu-se, no plano estadual em reforço da infra-estrutura de transportes e comunicações, e no apoio aos projetos industriais e agrários, que vão mudando rapidamente o perfil da economia sergipana.

A política social desdobra-se em ações concretas nos setores da morada, saúde, alimentação e ensino.

No plano político, meu projeto tem comportado várias etapas, que, da anistia e do fortalecimento dos partidos políticos, conduzirão às eleições gerais de novembro próximo. Eis, em duas palavras, meu programa de Governo. Sua pedra de toque é o interesse da Nação. Seu objetivo último, a felicidade do povo brasileiro.

Voltemos os olhos para as obras deste Governo. No setor rodoviário, foram aplicados recursos importantes, desde 1979, na BR-101 e na BR-235, entre Aracaju e a divisa com a Bahia. Este ano vamos aplicar quase 600 milhões nestas duas estradas vitais para o Estado, e mais 300 milhões em agrovias, afora recursos para estradas vicinais.

Ao setor ferroviário destinam-se duzentos e oitenta e oito milhões em 1982. Além disto, convênio entre a Rede Ferroviária Federal e a Nitrofértil permitirá a remodelação do trecho Laranjeiras-Aratu, numa obra de grande alcance econômico.

O progresso na área das comunicações pode ser avaliado pelo fato de que, em 1979, 61 dos 74 mu-

nicípios do Estado não possuíam serviços de comunicações. Este ano, todos os municípios do Estado estão interligados por telefonia, e o número de telefones dobrou. Até o final do ano teremos implantado centrais com DDD e DDI em Simão Dias, São Cristovão, Nossa Senhora da Glória, Neópolis, Itabaianinha, Aquidabã, Capela e Nossa Senhora das Dores. Novas centrais com DDD estarão operando em Ribeirópolis, Frei Paulo e Carira.

O progresso no sistema de transportes e comunicações favorece o crescimento da economia do Estado, estimulado pelos investimentos das próprias empresas do Governo, como a Petrobrás e a Nitrofértil, e pelos empreendimentos do setor privado à base de incentivos governamentais.

A SUDENE aprovou 96 projetos industriais e agropecuários, representando investimentos superiores a 150 bilhões de cruzeiros em valores atuais. O Polonordeste hoje desenvolve 3 projetos, que cobrem 46 municípios e beneficiam mais de 600.000 pessoas.

O Programa de Emergência alcançou, este ano, 58 municípios, gastando cerca de meio bilhão de cruzeiros. Sempre que necessário, o Programa esteve presente, garantindo trabalho, salário e alimento às populações afetadas pela seca.

O desenvolvimento urbano também merece a atenção do Governo Federal. Aracaju recebeu recursos de vulto para melhoria e pavimentação de ruas, especialmente nos bairros mais pobres; para segurança de tráfego, construção de terminais urbanos de passageiros e carga, e transporte hidroviário.

O BNH contratou, desde 1979, a construção de mais de 20 mil residências em Sergipe. O Programa de Nutrição e Saúde atende 45 mil gestantes, nutrizes e

crianças de até 7 anos, de famílias pobres. O Programa Nacional da Alimentação Escolar deverá alcançar, em 1982, 208 mil alunos de 7 a 14 anos.

O Ministério da Saúde, diretamente ou em colaboração com a Secretaria de Saúde de Sergipe, foi responsável pela construção, desde 1980, de 280 centros e postos de saúde, e pela instalação de 52 sistemas públicos de abastecimento de água.

O ensino de 1.º e 2.º graus recebe importante apoio financeiro da União. No plano universitário, a Universidade Federal de Sergipe deverá receber mais de dois e meio bilhões de cruzeiros, no ano corrente.

Em prol da ação assistencial do Governo, instituí o FINSOCIAL, cujos recursos vão resolver problemas dos moradores de favelas, e complementar a alimentação das camadas carentes de nosso povo. Essa iniciativa revela a postura do meu Governo, preocupado com soluções duradouras, e não demagógicas, para os problemas dos brasileiros mais humildes.

O progresso e o bem-estar material devem ser acompanhados pelo desenvolvimento social equilibrado, e pelo fortalecimento das instituições, de modo que o país persiga a sua inabalável vocação democrática.

Movido por tal convicção, apelei a todo o país para que unisse forças em torno desse programa, que responde aos verdadeiros anseios da Nação brasileira.

Este é o apelo que agora renovo a todos os sergipanos que me escutam, para que me apoiem na cruzada pela prosperidade, pela paz, pela justiça social e pela democracia.

Muito obrigado.